

1 Reuniram no dia **26 de abril de 2018**, Idete Teles, Carlos Bauer, Patrícia Nakayama, Rogério Gimenes de
2 Campos, os discentes Maria Vitória Silva, Matheus Henrique Neves de Souza e o técnico educacional
3 Rômulo Piconi, na forma de GT do colegiado para tratar da pauta única sobre a Avaliação do MEC,
4 discutindo-se item a item, resolveram que: 1. Organização didático pedagógico: A professora Idete sugeriu
5 que se disponibilizasse on line e físico todos os projetos dos docentes bem como a atualização de seus
6 currículos, sobretudo relacionados a ensino, pesquisa e extensão para a visita do MEC. A partir disto,
7 iniciou-se a discussão ponto a ponto. 1.1- Idete comentou sobre a necessidade de os docentes lerem o
8 PDI para verificar se está adequado ao PPC. 1.2- Sobre a questão dos objetivos do curso e o seu impacto
9 no universo do trabalho, houve a discussão sobre a reforma que afetou as aulas de filosofia no ensino
10 médio, mas ressaltou-se que os DCN para filosofia são bem específicos com relação à prática e que isso
11 não está tão claro no BNCC. A preocupação é a real inserção dos profissionais licenciados em Filosofia no
12 mercado de trabalho. 1.3 – É necessário, sobre este item, afinar um discurso sobre o DCN na equipe. 1.5-
13 Com relação à inovação, Romulo ressaltou a questão da Integração Latino-americana, especialmente a
14 convivência com os alunos estrangeiros que possibilita inovações, pela troca de perspectivas, e Patrícia
15 ressaltou a questão da tríplice fronteira que tem gerado novos pontos de vista que permitem inovações
16 também, pois os alunos trazem diferentes experiências de ensino. 1.6 – O grupo considerou que está tudo
17 certo nesse quesito. 1.7, 1.8 e 1.9 - Sobre estágio, Patrícia informou que a Lei Federal de Estágios permite
18 que atividades como Laboratório de Ensino, Projetos de Extensão, Monitoria, Museus, centros culturais e
19 Projetos de pesquisa desenvolvidos na IES possam ser computados como estágio, desde que constem no
20 PPC. Rômulo disse que as atividades podem ser incluídas nos planos de atividades de ensino, a fim de
21 cumprir a carga prática dos componentes curriculares, fazendo menção à diferenciação da carga prática
22 como componente curricular (atividade de ensino – pedagógica, Verificar Resolução CNE.CP, fev 2002) e
23 carga prática técnico científica (atividade de pesquisa). 1.10 – Nada a declarar. 1.11- Sobre TCC é
24 necessário que os alunos entreguem os mesmos, sendo esse um problema institucional, que finalizem
25 seus processos, e está institucionalizado e regulamentado em nosso PPC. 1.12 – Patrícia sugeriu que este
26 item deveria ser discutido entre os alunos e os resultados deverão ser entregues à coordenação para
27 sabermos o que alterar no curso. 1.13 – Avaliação da gestão do curso e 2.12 – Auto avaliação do colegiado
28 e avaliação. Maria sugeriu passar em sala de aula e recolher as respostas dos alunos. Carlos sugeriu uma
29 pesquisa. Patrícia sugeriu que se deve fazer um plano de ação e que, a partir disso, dos objetivos
30 específicos, deve-se criar indicadores para se fazer uma pesquisa com perguntas fechadas para se poder
31 contabilizar com precisão. Finalizou-se a reunião às 17:30, seu teto determinado, com a deliberação de
32 que haverá mais uma reunião com pauta única para terminarmos a leitura e análise conjunta do
33 documento do MEC e para recebermos os retornos dos alunos com relação às demandas dessa reunião
34 do grupo de estudantes.

35 Idete Teles _____
36 Carlos Bauer _____
37 Patrícia Nakayama _____
38 Rogério Gimenes de Campos _____
39 Maria Vitória Silva _____
40 Matheus Henrique Neves de Souza _____
41 Rômulo Piconi _____